



Radar Macroeconômico

Edição nº 21 | Nov/2025



FAESP



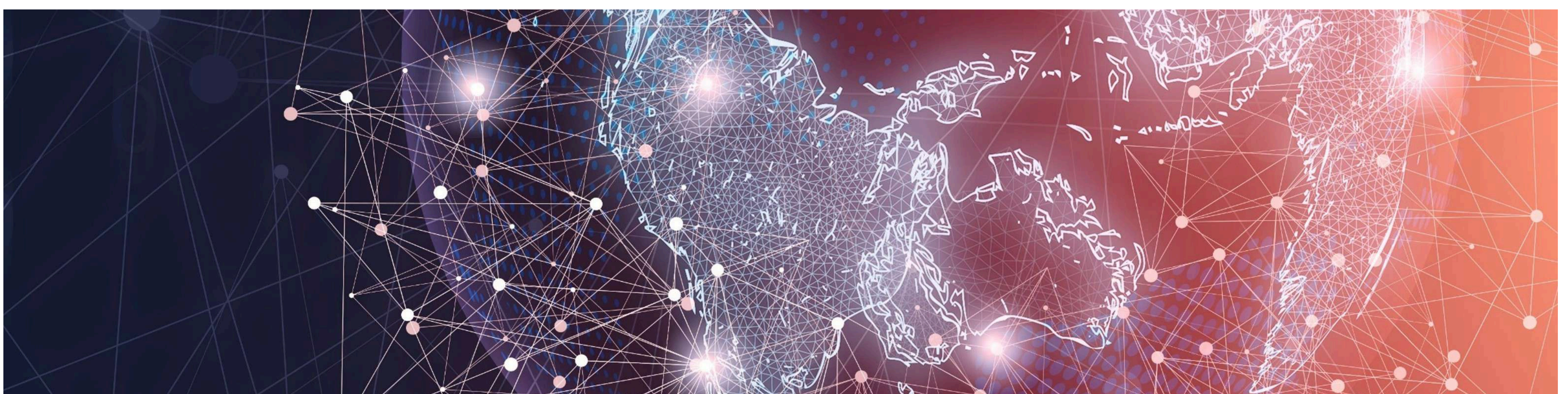
SENAR
SÃO PAULO

SINDICATOS
RURAIS

Análise

Apesar de um mercado de trabalho forte e consumo relativamente resiliente, o cenário macroeconômico mostra sinais de desaceleração - com investimentos e alguns setores industriais recuando - enquanto a política monetária continua restritiva, e as pressões fiscais e externas limitam o potencial de crescimento. Dentre os principais indicadores macro, destaque para os seguintes resultados:

- No início de 2025, as expectativas de mercado para o PIB brasileiro apontavam para uma variação de 2% em relação ao ano anterior, segundo o relatório Focus. Entretanto, após o segundo semestre, tais projeções foram revisadas para 2,2%, refletindo a incorporação de novos dados de atividade econômica. Para 2026, as estimativas apontam para um crescimento mais moderado, em torno de 1,8%;
- A desaceleração esperada para o PIB em 2025, ocorre em um contexto macroeconômico complexo e multifacetado, caracterizado pelos seguintes fatores: i) mercado de trabalho dinâmico, com taxa de desemprego em níveis reduzidos, e elevação da renda média real sustentando o consumo; ii) inflação alta, decorrente do *trade-off* entre elevado nível de emprego, pressões de demanda e choques específicos de oferta; iii) taxa de juros em patamares elevados; iv) arrefecimento do investimento privado, em virtude do maior custo de capital e de um ambiente de crédito mais seletivo; v) aumento do custo de carregamento da dívida pública; vi) redução da atratividade dos ativos domésticos e diminuição dos fluxos de capitais estrangeiros; vii) depreciação cambial; e viii) turbulência no mercado global;
- O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) dessazonalizado, indicador antecedente do PIB, mostrou que o índice atingiu 108,4 pontos em setembro, registrando queda de 0,2% em relação ao mês anterior e de 0,9% no trimestre. Por setores, houve recuo na agropecuária (-4,5%), indústria (-1%) e serviços (-0,3%);
- O endividamento das famílias, em agosto, situou-se em 48,91%, interrompendo a trajetória de redução desde abril;
- A desocupação atingiu 5,6% no terceiro trimestre de 2025, repetindo o menor nível desde 2012;
- A taxa de inflação, medida pela variação acumulada em 12 meses do IPCA, ficou em 4,68% em outubro de 2025. Apesar da desaceleração, o indicador permanece acima do limite superior da meta de inflação, de 4,5%;
- O Copom decidiu, na reunião de outubro, manter a taxa Selic em 15% a.a. pela quarta reunião consecutiva, em linha com a estratégia de convergência da inflação para a meta. O Comitê também sinalizou que a taxa deverá permanecer nesse patamar por um período mais prolongado;
- Em setembro de 2025, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) atingiu R\$ 9,7 trilhões, equivalente a 78,1% do PIB, registrando expansão de 0,6 p.p. em relação ao mês anterior. Segundo o Banco Central, os principais determinantes da elevação das razões dívida/PIB foram os impactos dos juros nominais apropriados, a valorização cambial e a variação do PIB nominal;
- Reservas internacionais em trajetória de crescimento desde fevereiro de 2025, atingindo US\$ 357,1 bilhões em outubro de 2025;
- O dólar teve cotação média de R\$ 5,39 em outubro, indicando uma valorização da moeda norte-americana frente ao real. Esse movimento refletiu principalmente a intensificação das tensões comerciais entre Estados Unidos e China. No entanto, no início de novembro, o anúncio de um acordo comercial envolvendo redução de tarifas contribuiu para atenuar parcialmente essas pressões bilaterais. Adicionalmente, a deterioração das contas públicas brasileira tem ampliado as preocupações quanto à capacidade do país de cumprir seus compromissos fiscais, fator que exerce pressão adicional sobre o câmbio.



Indicadores gerais

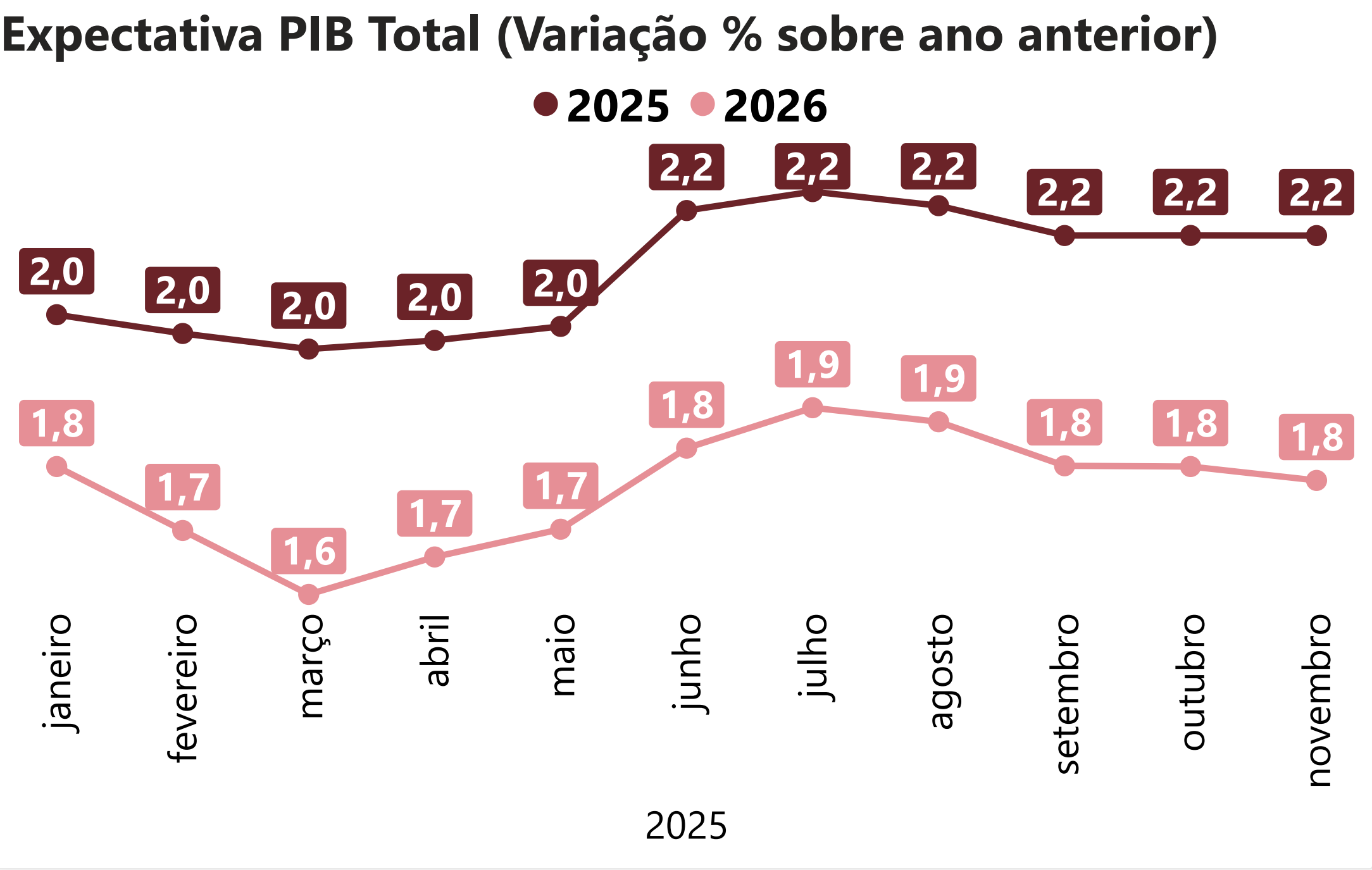
Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês		Variação 12 meses	
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	índice	2025-09	108,37	▼	-0,24%	▲	0,31%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	índice	2025-09	109,24	▼	-1,03%	▲	1,98%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	índice	2025-10	47.562,87	▲	2,51%	▲	13,89%
	Ibovespa - Fechamento	índice	2025-10	149.540,00	▲	2,26%	▲	15,29%
	Nasdaq - Fechamento	índice	2025-10	23.724,96	▲	4,70%	▲	31,11%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2025-10	5,39	▲	0,34%	▼	-4,24%
	Euro - Venda	R\$/€	2025-10	6,27	▼	-0,51%	▲	2,30%
	Iene - Venda	R\$/¥	2025-10	0,04	▼	-2,01%	▼	-5,18%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2025-10	7,19	▼	-0,79%	▼	-1,94%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2025-10	0,76	▲	0,39%	▼	-4,67%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	índice	2025-10	460,31	▼	-2,20%	▼	-1,09%
	IC-Br - Composto	índice	2025-10	427,03	▼	-0,26%	▼	-0,74%
	IC-Br - Energia	índice	2025-10	174,36	▼	-0,16%	▼	-11,79%
	IC-Br - Metal	índice	2025-10	593,09	▲	7,15%	▲	10,76%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/lp	2025-10	403,79	▲	1,06%	▲	45,89%
	Milho	US\$/t	2025-10	198,02	▲	0,95%	▲	4,45%
	Minério de Ferro	US\$/t	2025-10	106,87	▲	0,43%	▲	0,24%
	Ouro	US\$/Onça	2025-10	4.055,17	▲	10,60%	▲	50,80%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2025-10	63,98	▼	-5,37%	▼	-14,99%
	Soja em grão	US\$/t	2025-10	371,57	▲	0,81%	▲	0,84%
	Trigo	US\$/t	2025-10	157,39	▲	1,47%	▼	-20,26%
Divisas	Exportação	US\$ bilhões - FOB	2025-10	31,98	▲	4,85%	▲	9,13%
	Importação	US\$ bilhões - FOB	2025-10	25,01	▼	-9,23%	▼	-0,79%
	Saldo	US\$ bilhões - FOB	2025-10	6,96	▲	136,72%	▲	70,23%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$ bilhões	2025-09	9.748,47	▲	1,34%	▲	9,19%
	Dívida líquida - Setor público	R\$ bilhões	2025-09	8.086,90	▲	1,48%	▲	13,62%
	Juros nominais - Setor público	R\$ bilhões	2025-09	84,73	▲	14,10%	▲	82,51%
Inflação	IGP-Di	índice	2025-10	1.165,98	▼	-0,03%	▲	0,73%
	IGP-M	índice	2025-10	1.182,01	▼	-0,36%	▲	0,92%
	INCC-Di	índice	2025-10	1.222,36	▲	0,30%	▲	6,37%
	INPC	índice	2025-10	7.552,23	▲	0,03%	▲	4,49%
	IPA-Di	índice	2025-10	1.345,03	▼	-0,13%	▼	-0,87%
	IPC	índice	2025-10	730,22	▲	0,27%	▲	4,86%
	IPCA	índice	2025-10	7.365,68	▲	0,09%	▲	4,68%
	IPC-Di	índice	2025-10	789,09	▲	0,14%	▲	3,60%

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)		Diferença 12 meses (p.p.)	
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2025-08	48,91	▲	0,44	▲	0,85
	Taxa de desocupação	%	2025-09	5,60	▬	0,00	▼	-0,80
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2025-10	1,28	▲	0,06	▲	0,35
	Selic	% a.a.	2025-11	15,00	▬	0,00	▲	4,25
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2025-09	11,90	▼	-0,57	▲	1,31
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2025-09	13,43	▼	-0,04	▲	1,49
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2025-09	14,80	▼	-0,78	▲	1,69
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2025-09	14,11	▼	-0,32	▲	1,54
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2025-09	9,68	▼	-0,37	▲	1,41
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2025-09	11,87	▲	0,47	▲	1,13

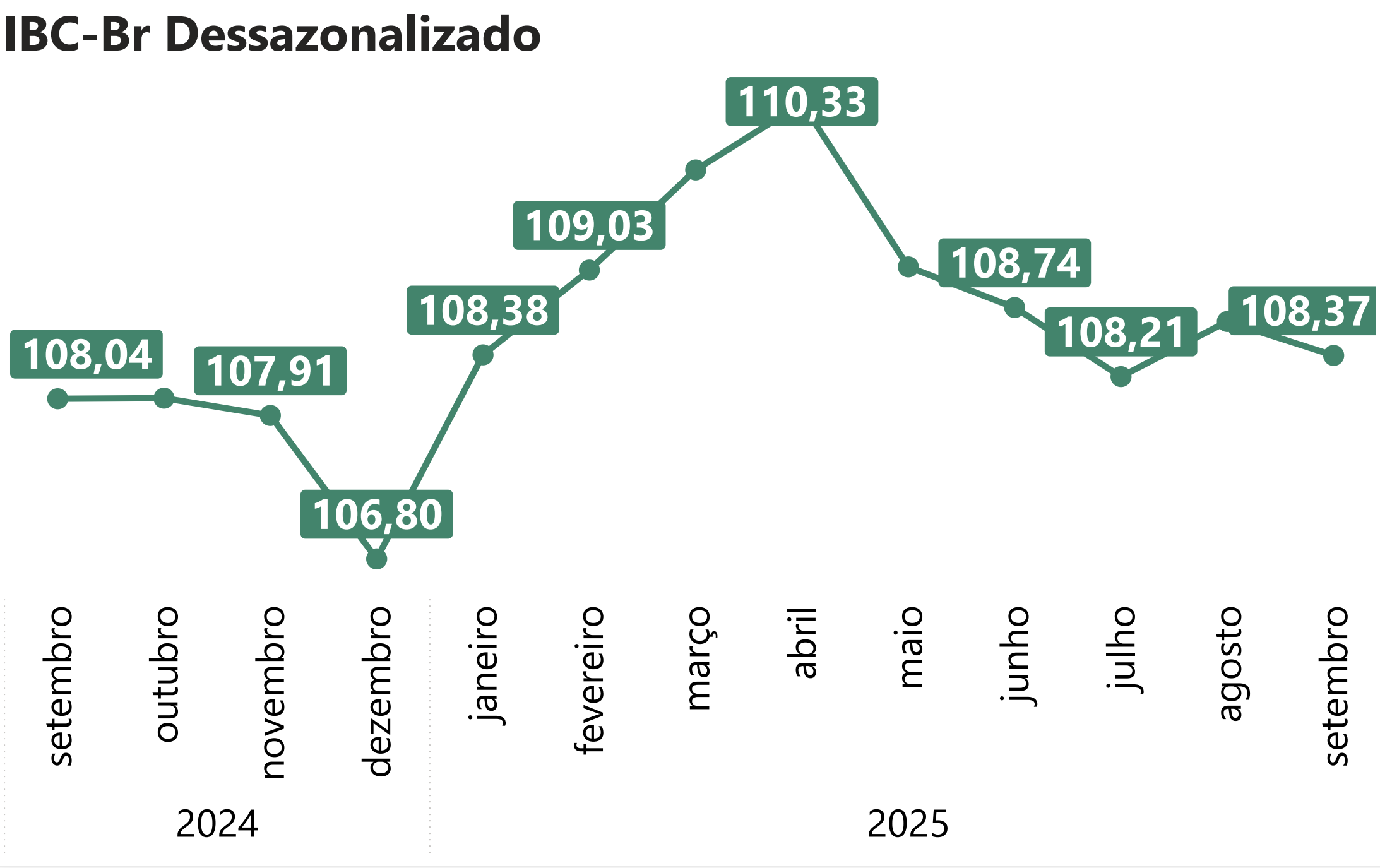
Expectativas - Boletim Focus

Indicador (Outubro/2025)	2025	2026	2027	2028
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	4,55	4,20	3,80	3,50
PIB - Mediana da ultima semana (variação % sobre ano anterior)	2,16	1,78	1,87	2,00
Selic - Mediana da último semana (% a.a.)	15,00	12,25	10,50	10,00

Atividade econômica

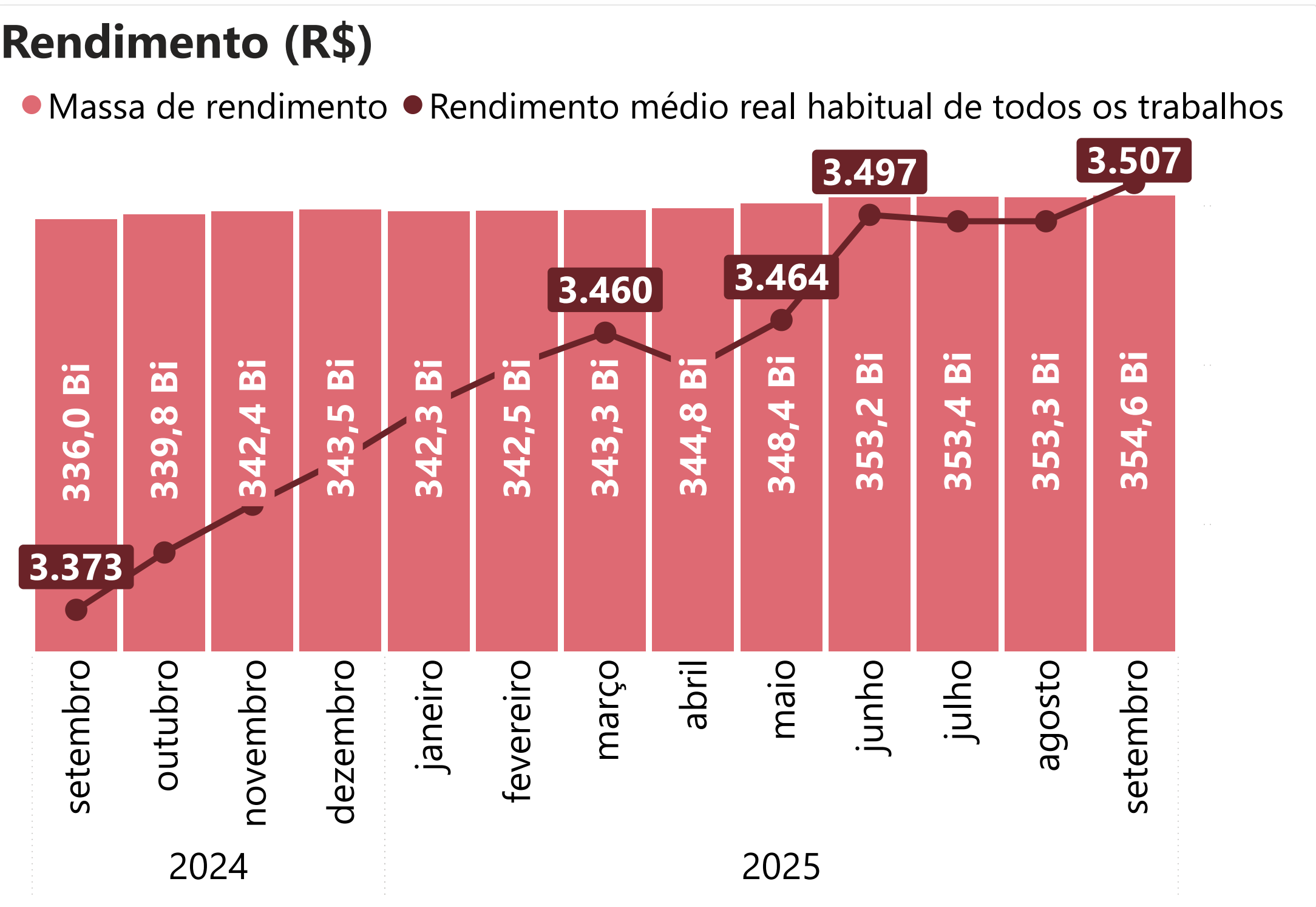


Fonte: Boletim Focus (BCB, 2025).

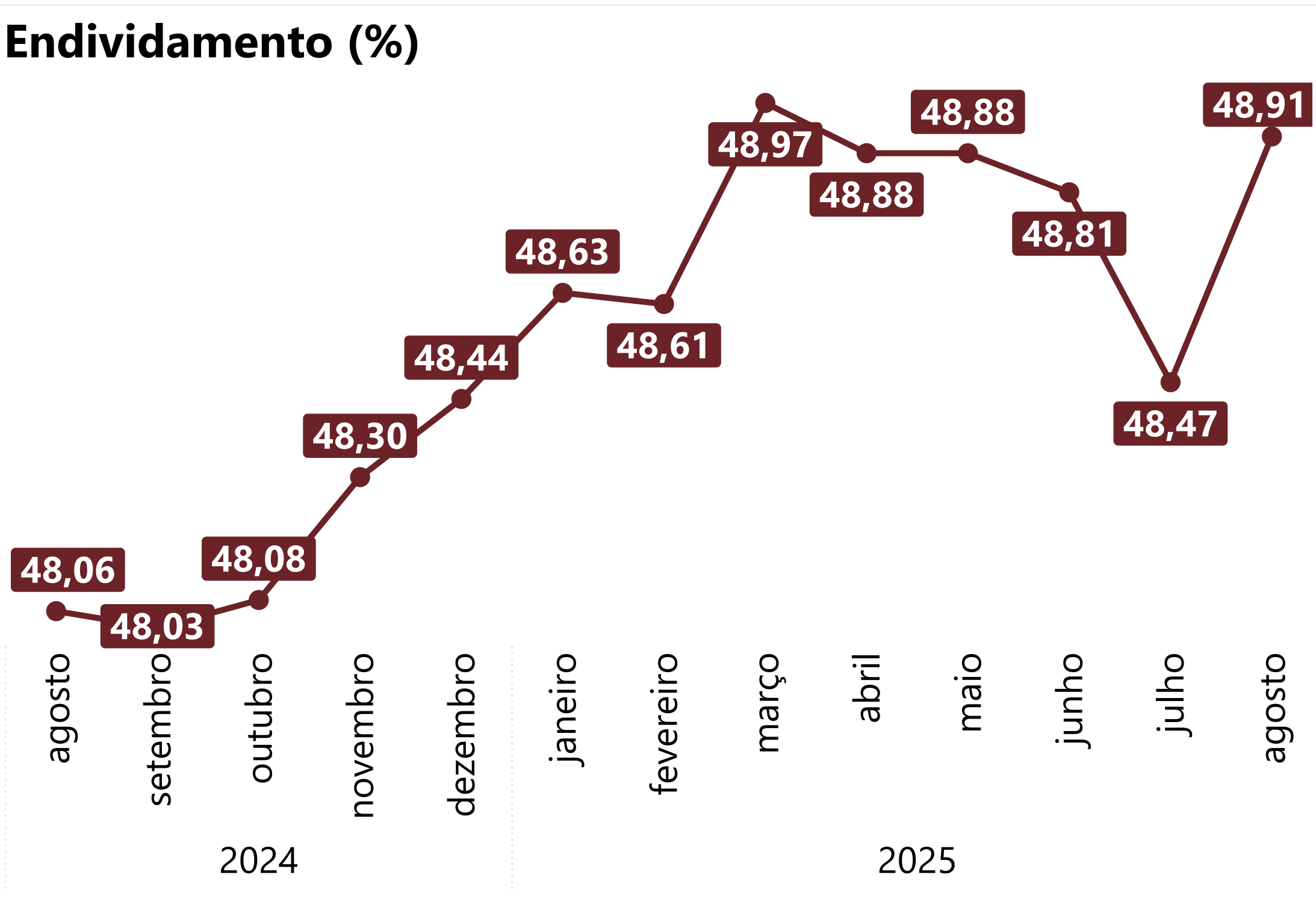


Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2025).

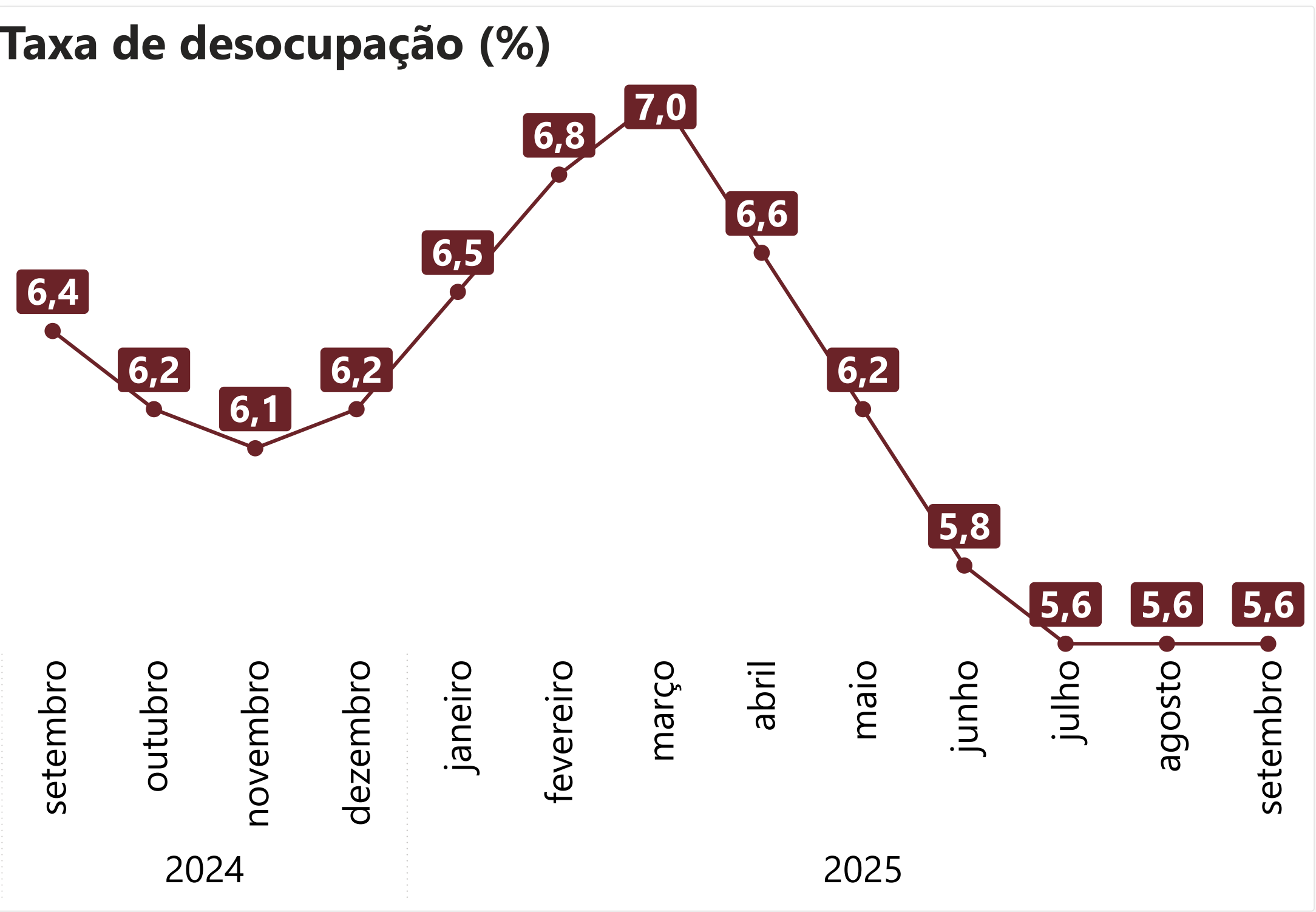
Emprego e renda



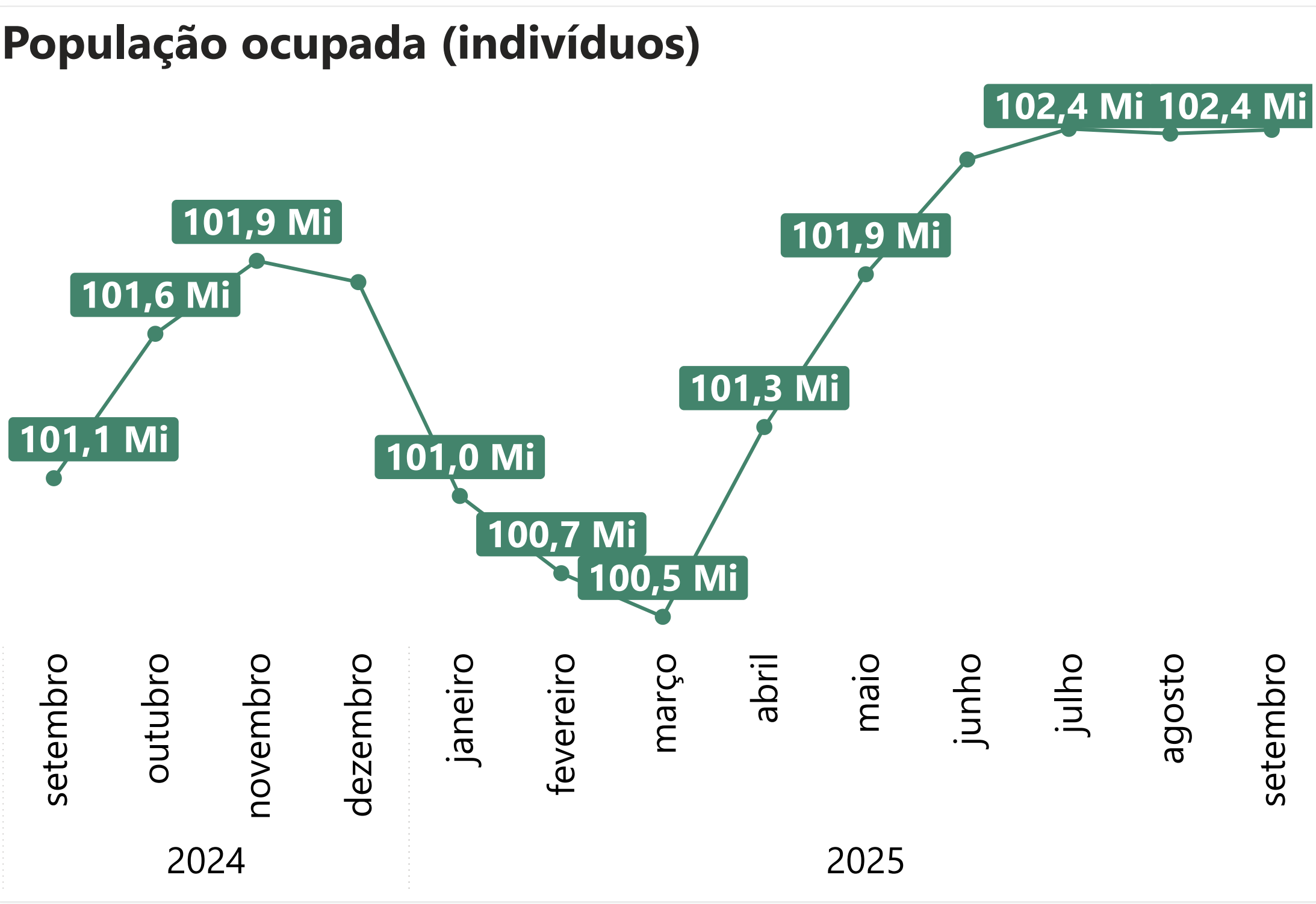
Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2025).



Fonte: BCB (2025).

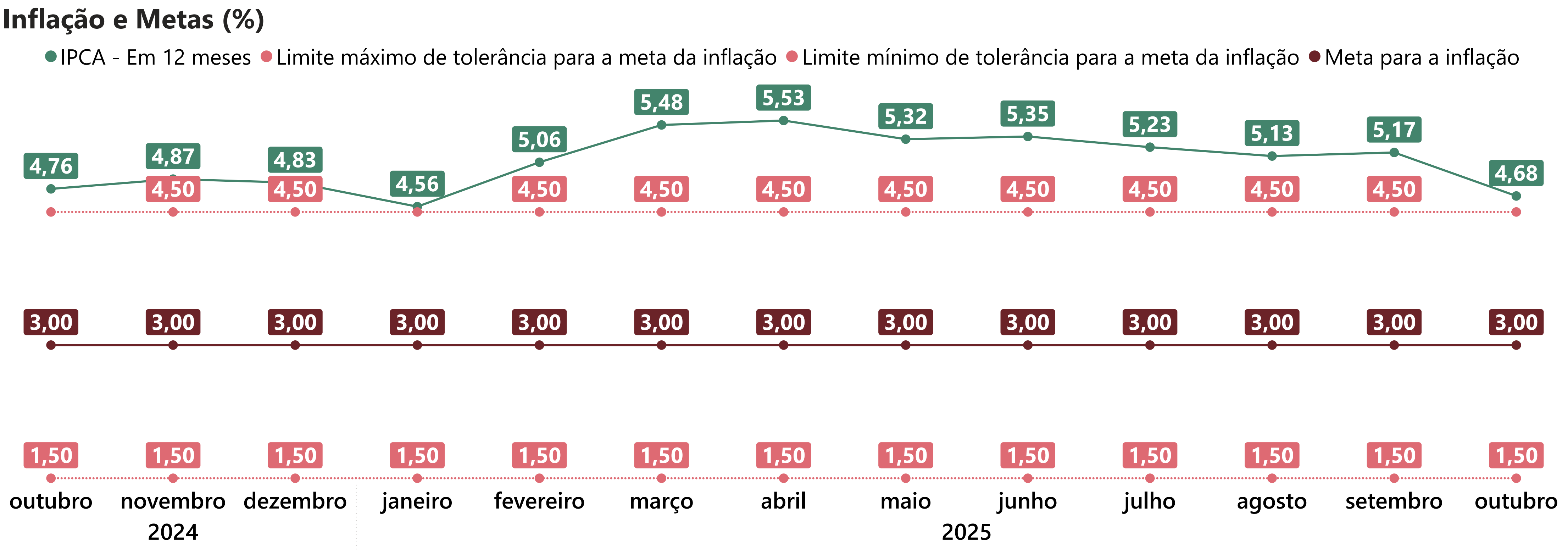


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2025).



Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2025).

Inflação e juros

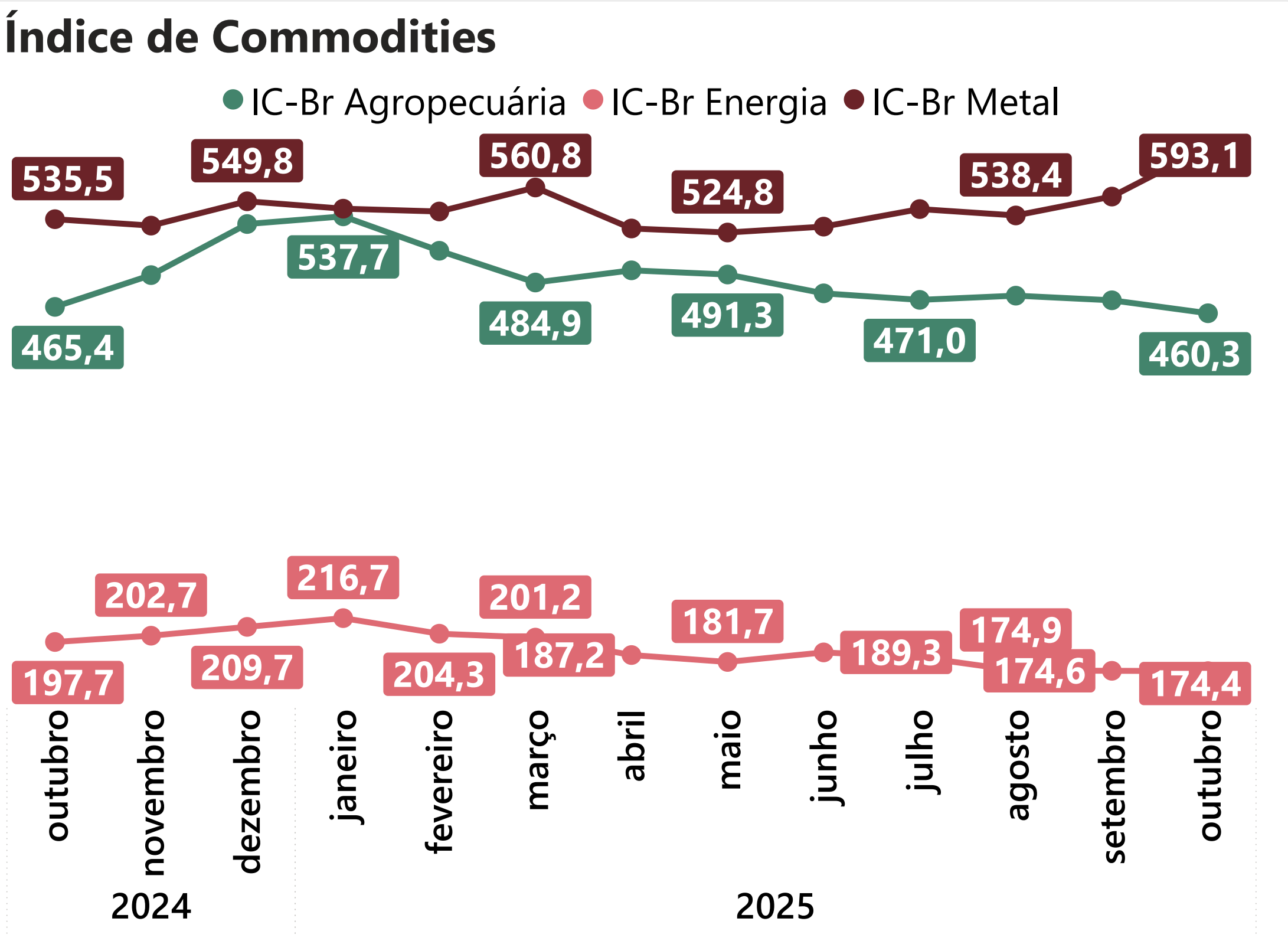


Fonte: BCB (2025); IBGE (2025).

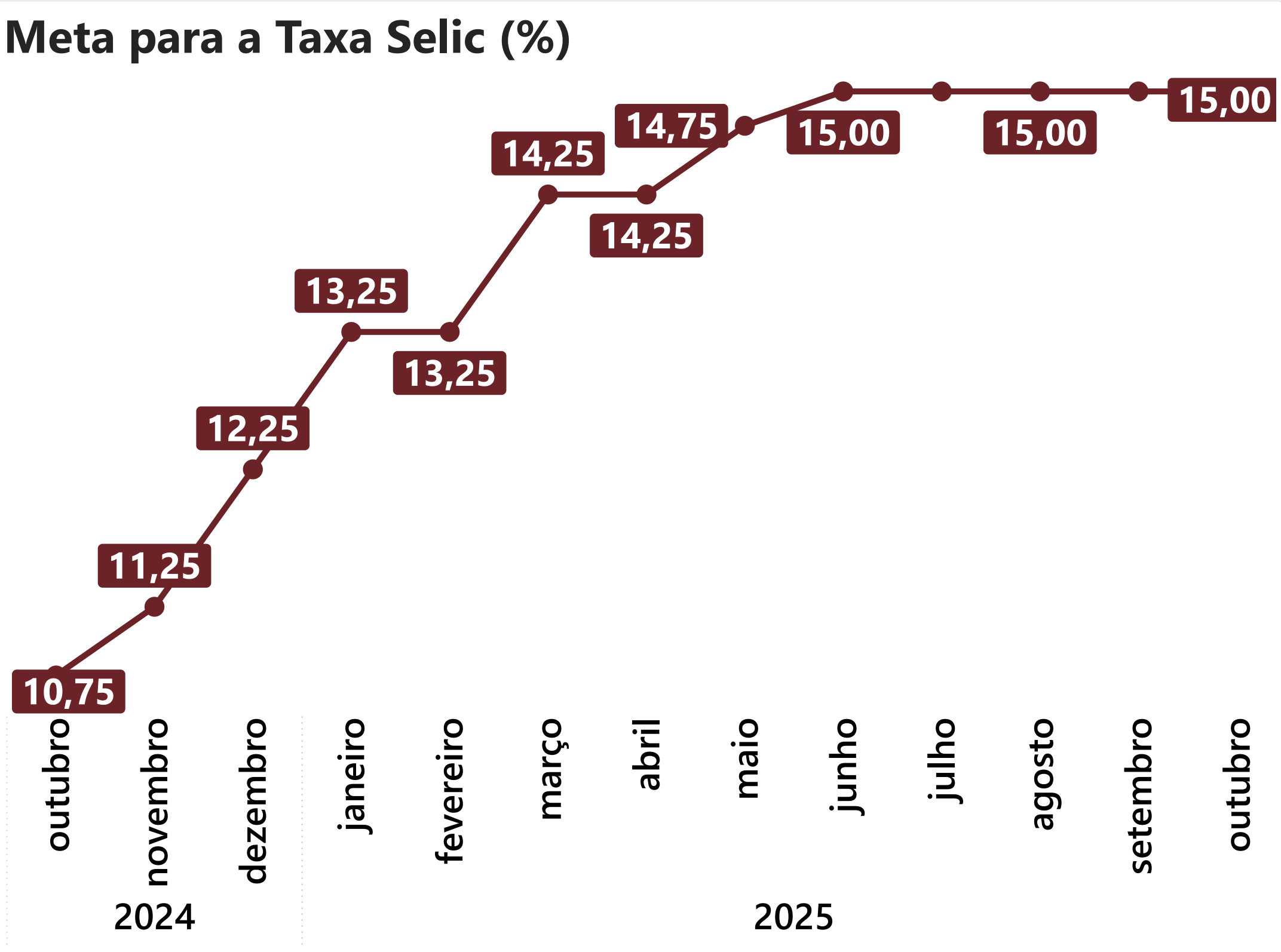
IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

	Ano	2025					
Variação mensal (%)	Indicador	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro
IPCA geral	Índice geral	0,26	0,24	0,26	-0,11	0,48	0,09
IPCA por grupo	Alimentação e bebidas	0,17	-0,18	-0,27	-0,46	-0,26	0,01
	Artigos de residência	-0,27	0,08	0,09	-0,09	-0,40	-0,34
	Comunicação	0,07	0,11	-0,09	-0,09	-0,17	-0,16
	Despesas pessoais	0,35	0,23	0,76	0,40	0,51	0,45
	Educação	0,05	0,00	0,02	0,75	0,07	0,06
	Habitação	1,19	0,99	0,91	-0,90	2,97	-0,30
	Saúde e cuidados pessoais	0,54	0,07	0,45	0,54	0,17	0,41
	Transportes	-0,37	0,27	0,35	-0,27	0,01	0,11
	Vestuário	0,41	0,75	-0,54	0,72	0,63	0,51

Fonte: IBGE (2025).



Nota: dez/2005= 100. Fonte: BCB (2025).



Fonte: BCB (2025).

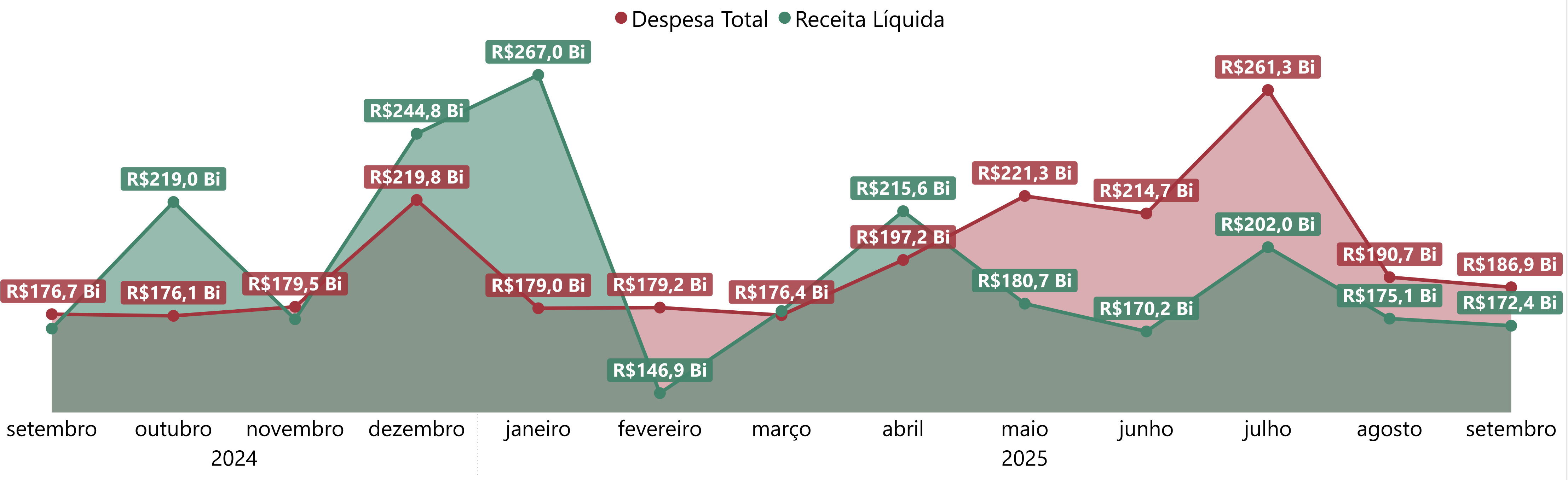
Fiscal

Necessidades de Financiamento do Setor Público: setembro/2025

Esfera	Resultado Primário	Juros Nominais	Resultado Nominal
Empresas Estatais	R\$1,0 Bi	-R\$0,5 Bi	R\$0,5 Bi
Governo Central	-R\$14,9 Bi	-R\$73,7 Bi	-R\$88,6 Bi
Governos Regionais (Estaduais e Municipais)	-R\$3,5 Bi	-R\$10,6 Bi	-R\$14,1 Bi
Setor Público Consolidado	-R\$17,5 Bi	-R\$84,7 Bi	-R\$102,2 Bi

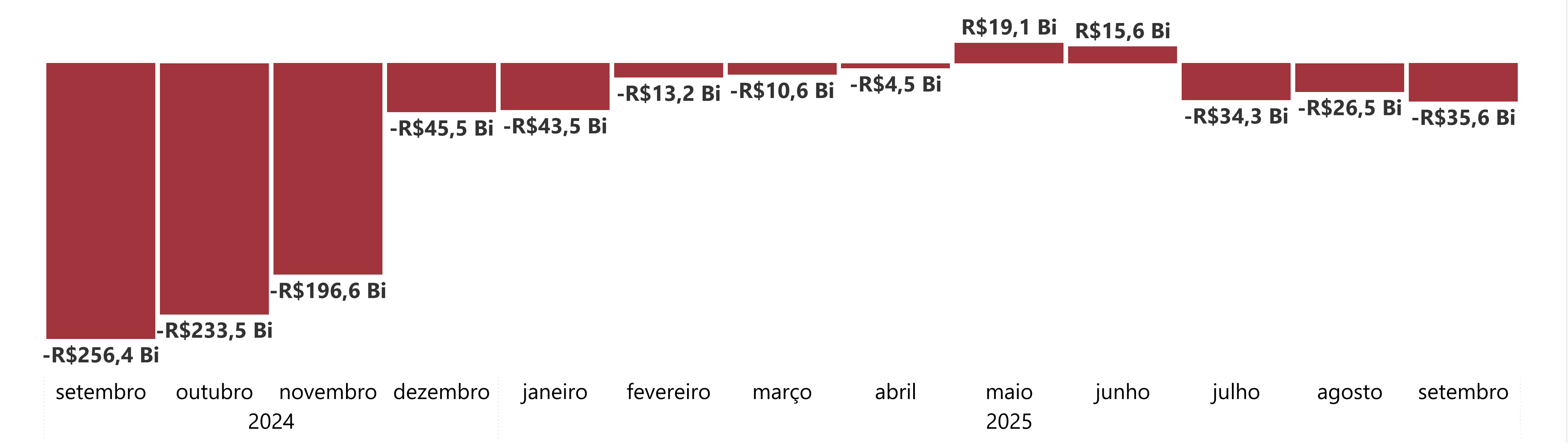
Nota: (+) Superávit (-) Déficit. Fonte: BCB (2025).

Receita e Despesas do Governo Central



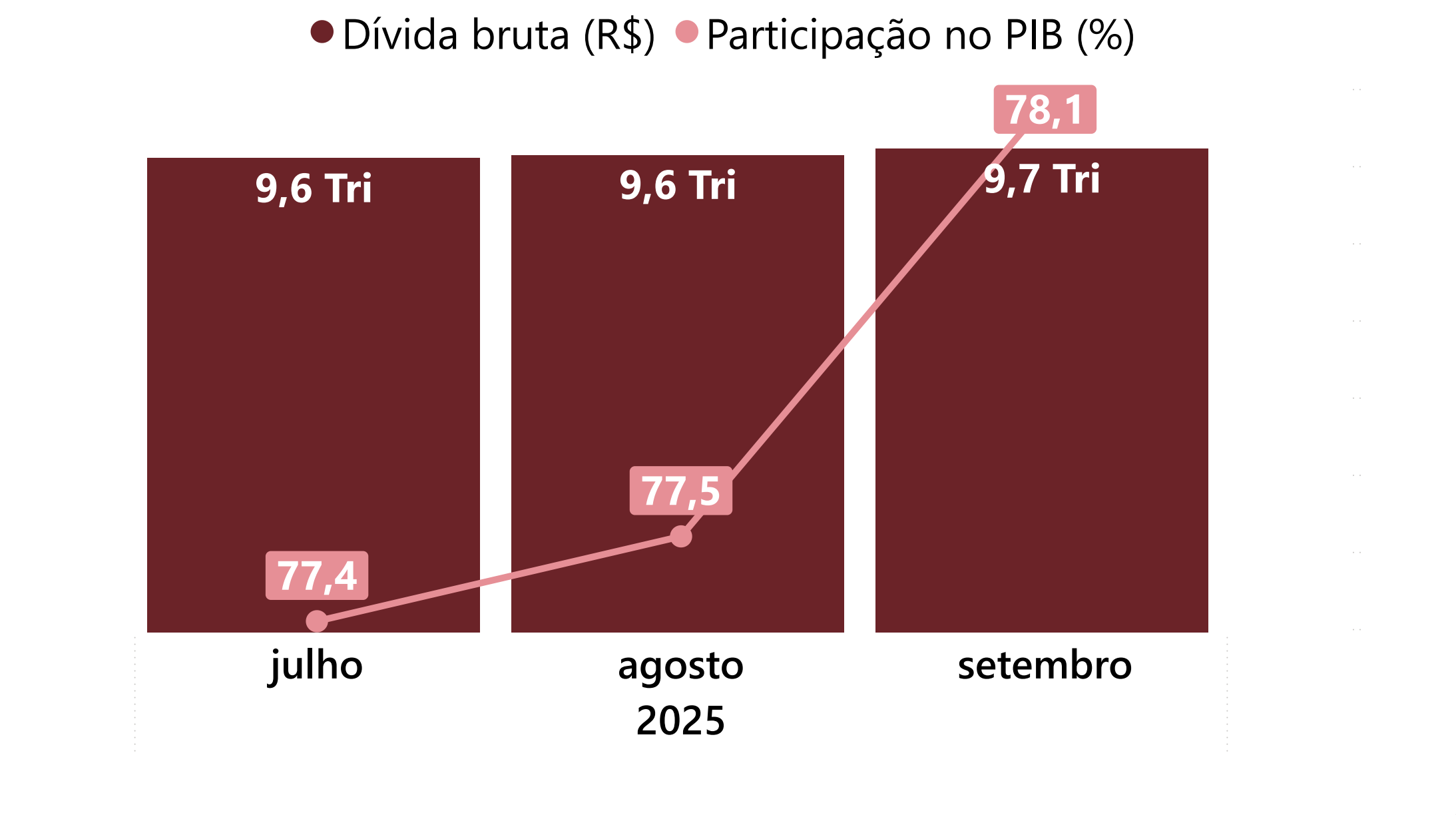
Nota: valores de Set/2025 - IPCA. Fonte: STN (2025).

Resultado Primário do Governo Central - Acum. 12 meses



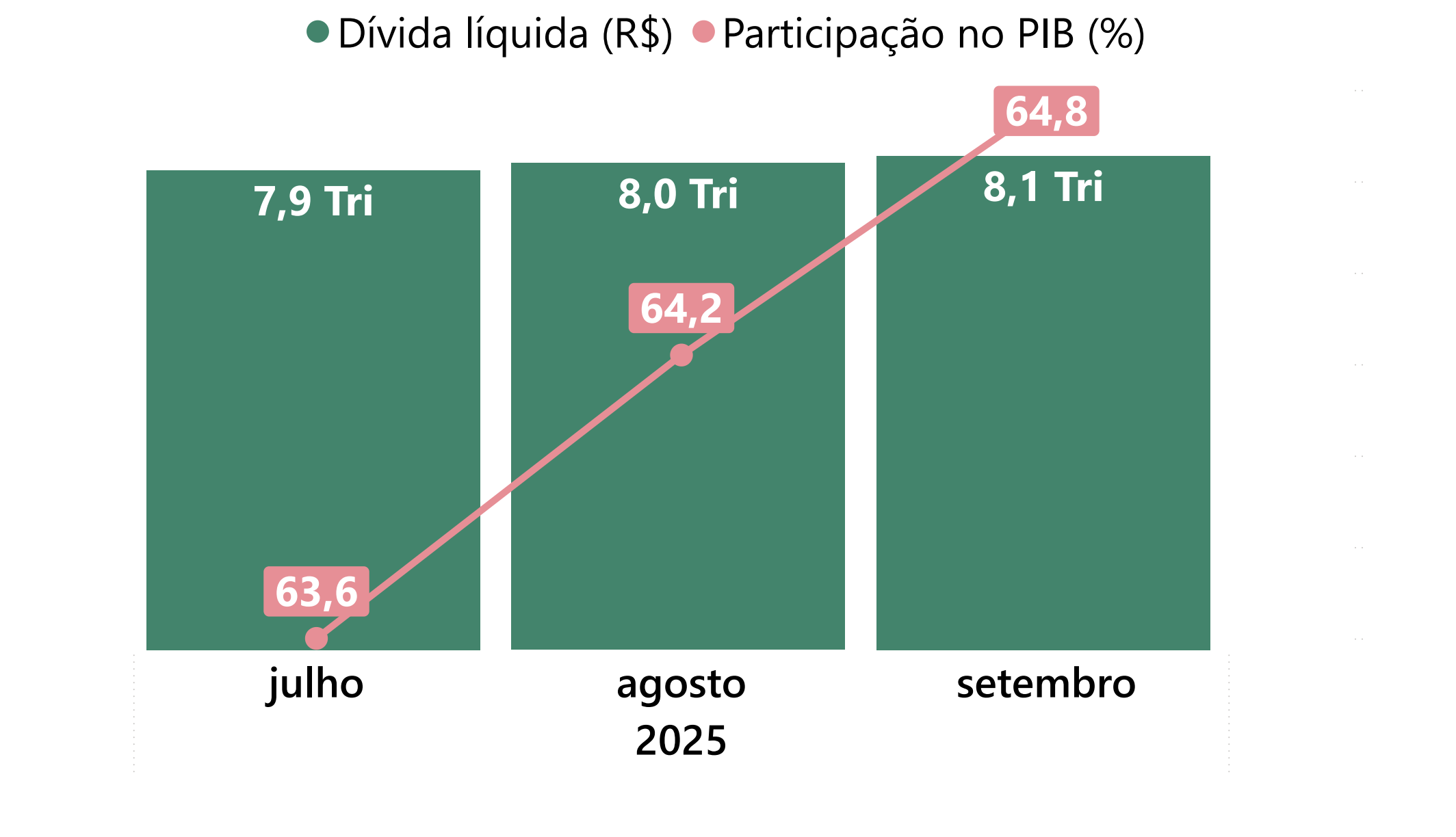
Nota: valores de Set/2025 - IPCA. Fonte: STN (2025).

Dívida Bruta - Governo Geral



Fonte: BCB (2025).

Dívida Líquida - Setor Público Consolidado

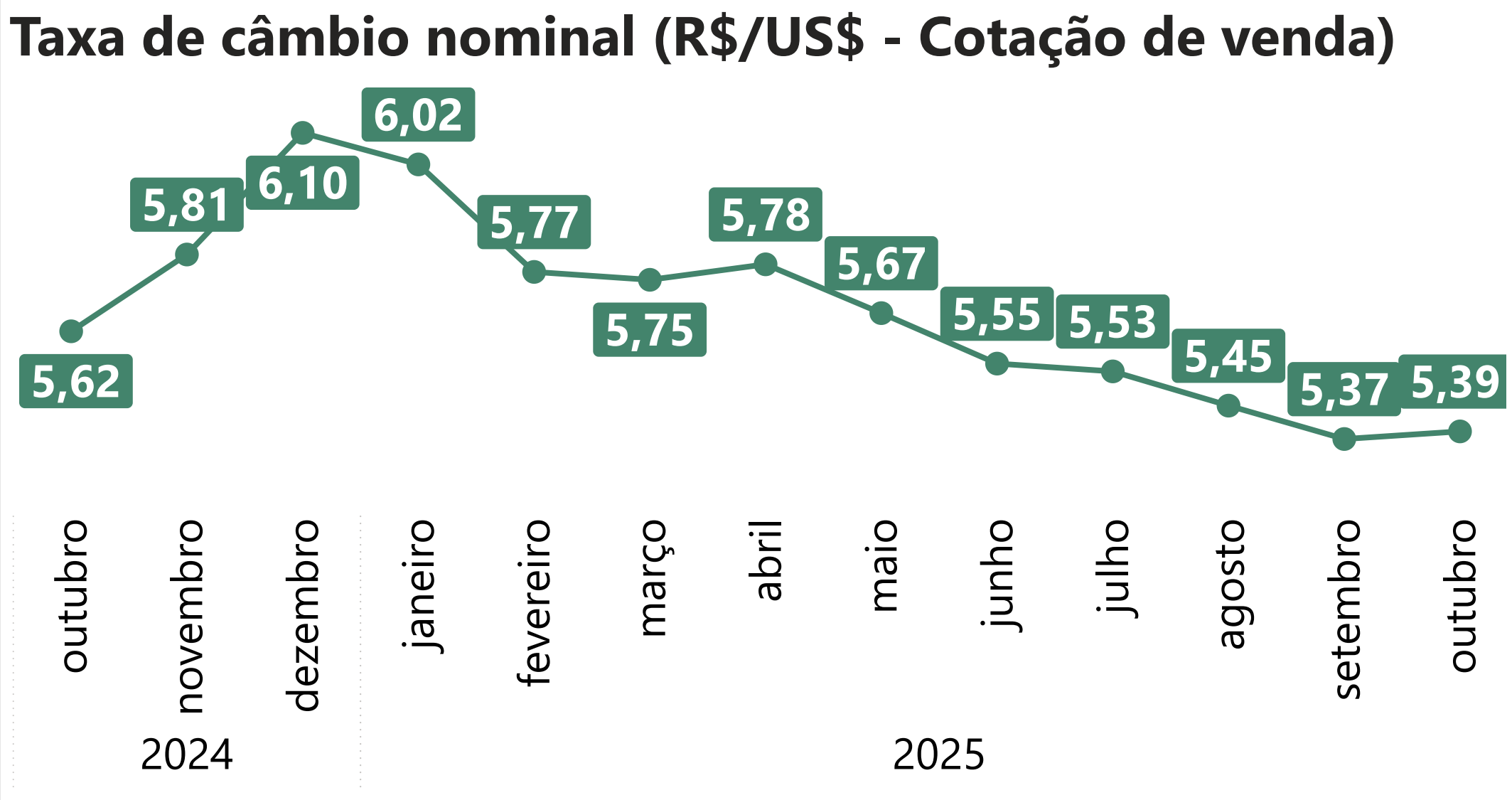


Fonte: BCB (2025).

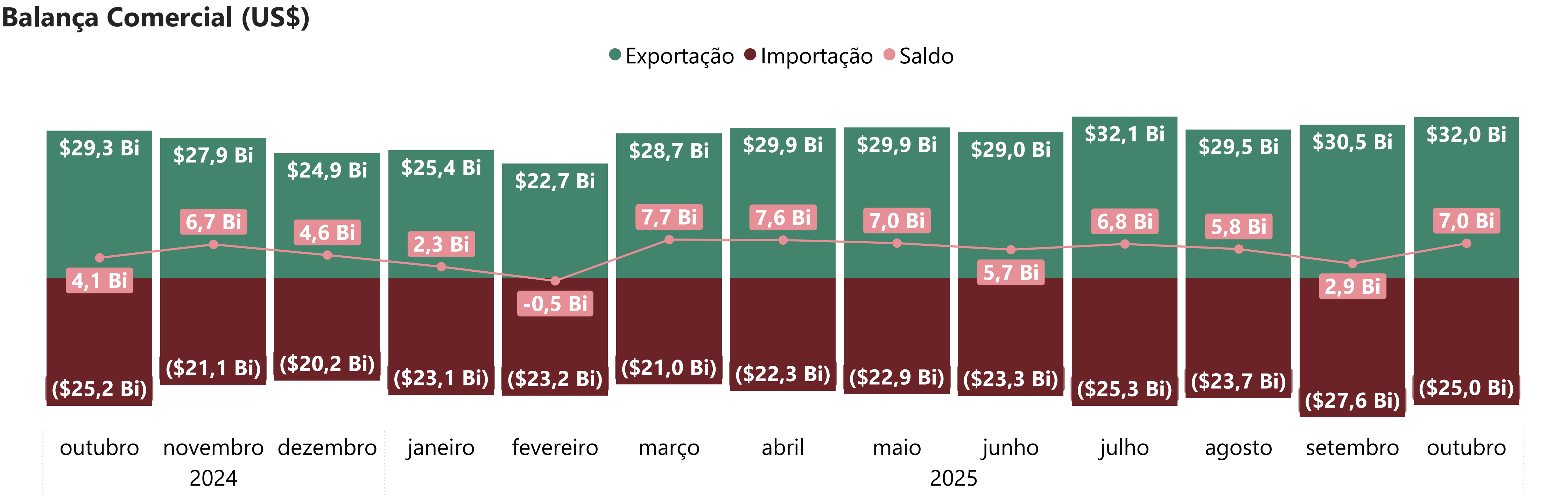
Divisas



Fonte: BCB (2025).



Fonte: BCB (2025).



Fonte: MDIC - ComexStat (2025).

Balanço de Pagamentos

Balanço de pagamentos - mensal

Discriminação	Set/2024 (US\$ bilhões)	Set/2025 (US\$ bilhões)	Variação
I. Transações correntes	-7,4	-9,8	▼ -32,4%
II. Conta capital	-1,3	-1,7	▼ -26,8%
III. Conta financeira*	-9,3	-11,6	▲ 25,6%
Erros e omissões	-0,5	-0,2	▲ 70,0%

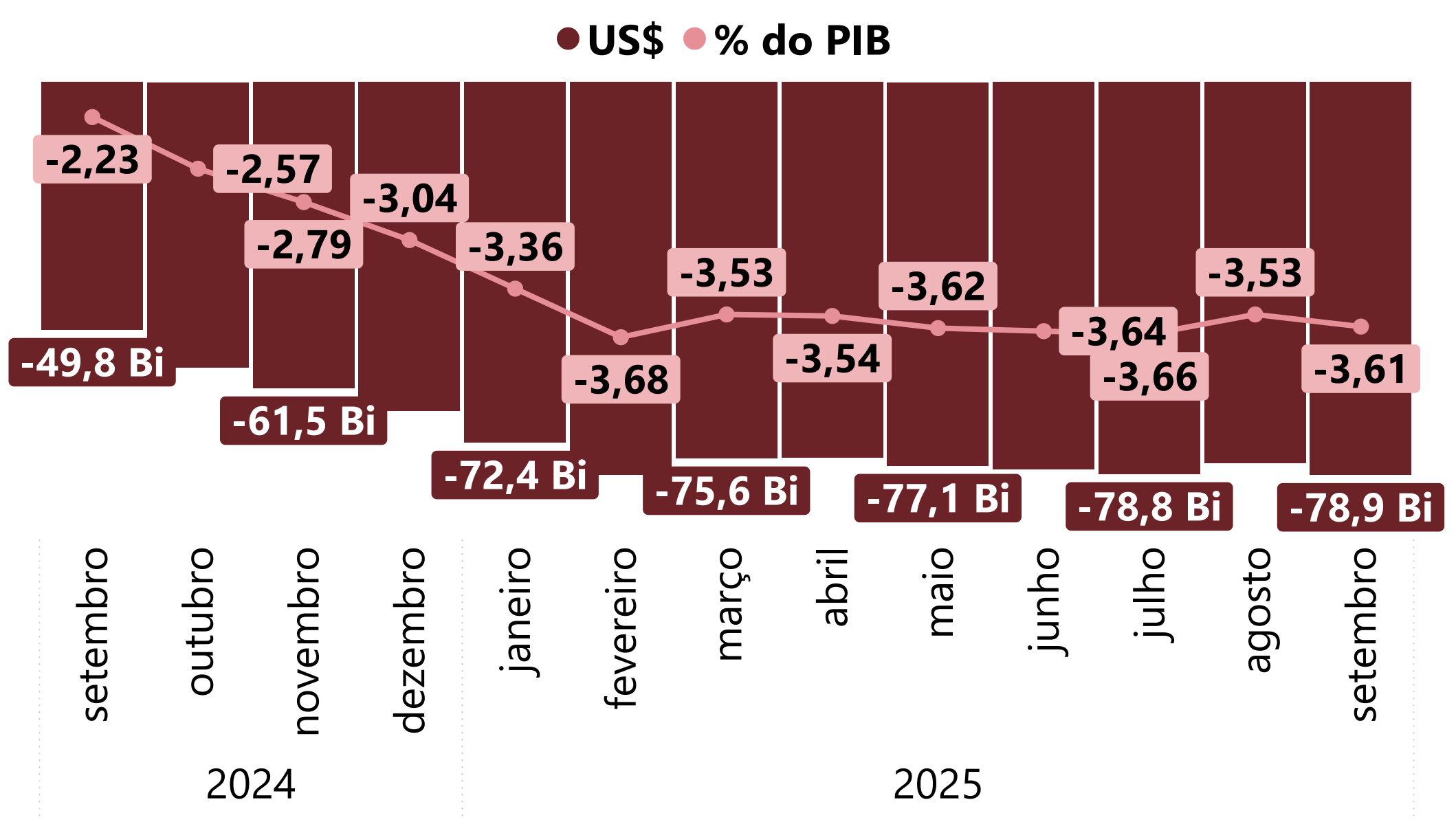
Conta financeira*: sinal positivo (+) = saída líquida de recursos; sinal negativo (-) = entrada líquida de recursos.
Fonte: BCB (2025).

Transações correntes - mensal

Discriminação	Set/2024 (US\$ bilhões)	Set/2025 (US\$ bilhões)	Variação
Renda secundária	0,3	0,4	▲ 35,1%
Serviços	-5,5	-4,9	▲ 11,6%
Renda primária	-6,7	-7,6	▼ -14,1%
Balança comercial (bens)	4,5	2,3	▼ -48,6%
Transações correntes	-7,4	-9,8	▼ -32,4%

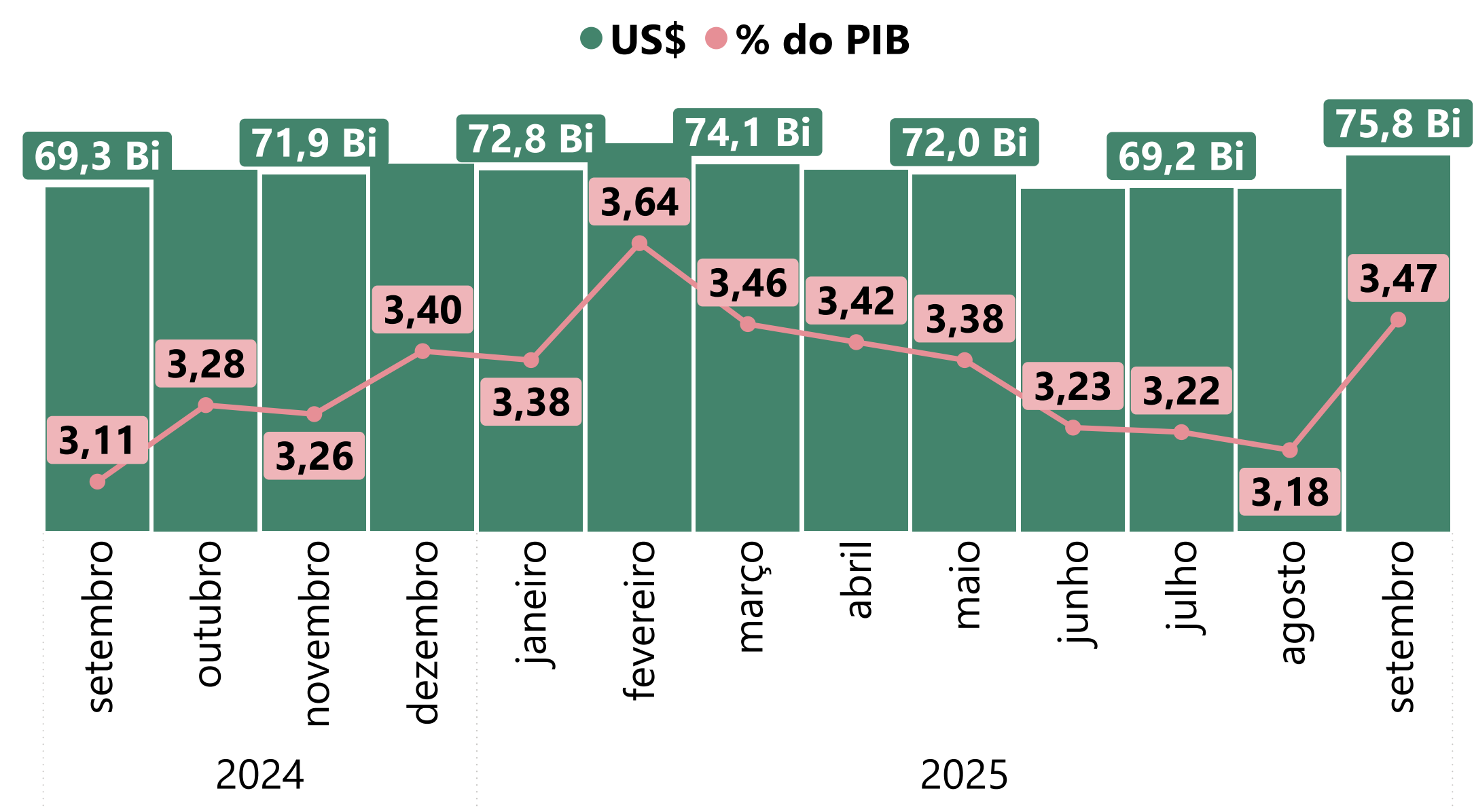
Fonte: BCB (2025).

Transações correntes - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2025).

Investimento direto no país (IDP) - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2025).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR

SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**